

# LINGUAGENS

COM

FERNANDA  
PESSOA

O operário é um quadro pintado em 1933 por Tarsila do Amaral. O quadro retrata os operários que chegavam ao Brasil para trabalhar, vindo de todos os estados do Brasil para trabalhar, começaram a surgir no país no início da década de 1930, principalmente impondo o capitalismo e a imigração no Palácio Boa Vista e faz parte do acervo do Museu Paulista. Tarsila de Aguiar do Amaral nasceu em 1886 - São Paulo, 17 de janeiro de 1973. Ela é considerada uma das pintoras latino-americanas, além de ser considerada uma das primeiras a alcançar as aspirações brasileiras em seu estilo artístico.<sup>[6]</sup>

Como integrante do Grupo dos Cinco, é considerada uma grande figura moderna no Brasil, ao lado de Mário de Andrade e Oswald de Andrade. A formação do movimento estética é verdade, foi Tarsila do Amaral que inspirou Mário de Andrade.



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**RETA FINAL**  
GRAMÁTICA

1

Sobre autoria do geógrafo brasileiro Itamar Vieira Junior Torto Arado, é um daqueles livros que é fácil dizer ser uma leitura obrigatória para conhecer um Brasil real. Tudo, porque o escritor conduz o leitor para um lugar muito específico do país para adentrar ao universo, de pessoas de cujas dificuldades atravessam gerações é uma verdadeira realidade escupida diante das cicatrizes abertas de um país, estruturalmente racista. Com base nesse contexto é imprescindível uma discussão a cerca do que ainda motiva esta grave discriminação racial onde permanece arando em linha reta uma terra regada à preconceitos.

Thúlio José

2

Nesse sentido é indiscutível que o descaso do Estado fomenta o alto índice de analfabetismo, entre os indivíduos que já passaram pela infância fase que deveria ter acontecido a alfabetização. De fato isso acontece porque como já estudado pelo sociólogo Darcy Ribeiro a crise da educação no Brasil não é uma crise é um projeto. Nessa perspectiva percebe-se o quanto o descaso com à educação gera: um alto índice de analfabetos já que para o poder público jovens e adultos não estão na faixa etária prioritária para ser alfabetizado. Isso, demonstra que a prioridades da estrutura política econômica do país não é atender as necessidades mínimas da população nesse caso alfabetizar uma parcela da população mais sim maximizar os lucros empresariais. Dessa forma há a constante manutenção, de uma estrutura, que prolifera a perca da base educacional da sociedade voltada ao desenvolvimento da educação e senso crítico de boa parte da população.

Fernanda Pessoa

3

Além disso nota-se à importância do uso genuinamente social dos avanços científicos já que esses nada fazem em prol do desenvolvimento equitativo quando empregados sob uma mentalidade exacerbadamente individualista de crescimento econômico. Exemplo disso, é o contexto atual do Brasil o país ao mesmo tempo que volta à pertencer ao Mapa da Fome da ONU têm feito à escolha de investir quase exclusivamente na modernização da agricultura à ponto de ser o 4º maior produtor de grãos do mundo segundo a Embrapa. De fato se ninguém come PIB come alimentos como afirmado por Maria da Conceição Tavares é inútil utilizar à ciência para apenas fins lucrativos quando nem mesmo à mais ínfima porção desse lucro é direcionada ao amparo dos mais de 33 milhões em situação de insegurança alimentar no país. Logo tornasse essencial re-avaliar os investimentos científicos para que beneficiem com efeito o povo brasileiro.

Débora Wayhs

4

Ademais convém analisar, tal remanejamento de pessoas como sério consequente não somente de uma eventual readequação espacial mas também de uma histórica e agressiva dinâmica empresarial segregacionista. De fato evidencia-se uma configuração metropolitana que semeia metaforicamente um imaginário fronteiriço entre a parte gentrificada associada a noção de civilização e o setor marginalizado comumente representado pelas classes trabalhadoras, e menos prestigiadas financeiramente. Assim retira-se os pobres e adapta-se bairros inteiros de

modo que à fronteira ideológica rationalizam à diferenciação social e torna à exclusão como algo natural inevitável e parte de um propósito higienista tal qual afirma à Lógica de Condomínio conceituada pelo afamado psicanalista brasileiro Christian Dunker. Nesse sentido à classe pobre é definida facilmente como incivil sendo à essência do imaginário da fronteira domar à cidade selvagem rationalizar e justificar à violência institucional.

*Cecília Silvestre*

## Erros mais comuns





*Estamos juntos nessa!*

